



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

EMENTAS

2º/2013



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO
Professor (a)	José Geraldo Silveira Bueno
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 9h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina pretende analisar as principais abordagens de Estado na sociedade capitalista, considerando as condições de sua produção. Examina, no interior dessas teorias, o papel conferido ao Estado na elaboração de políticas sociais com destaque para políticas educacionais. Neste semestre será dado destaque especial ao estudo de textos representativos de autores da Sociologia da Educação, de países diversos, abordando fases dessa produção e focalizando as relações entre educação e sociedade.

Bibliografia

BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. 1975. A reprodução – elementos para uma teoria do sistema. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

BERNSTEIN, B. 1984. Classes e pedagogia: visível e invisível. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, n. 49, p. 26-42.

DURKHEIM, E. 1966. *As regras do método sociológico*. S.Paulo: Abril Cultural.

ELIAS, Norbert. 1994. *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro, Zahar.

FERNANDEZ ENGUITA, M. 1989. *A face oculta da Escola*. Porto Alegre: Artes Médicas

WALLER, W. 1961. *The sociology of teaching*. N.York: Russel & Russel.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Atividade Programada	TEORIA CRÍTICA E PESQUISA SOBRE EDUCAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL
Professor (a)	Carlos Antonio Giovinazzo Junior
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 12h45 às 15h45
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta atividade programada analisa investigações realizadas no Brasil sobre a escola e que tiveram como referência teórica a Teoria Crítica da Sociedade desenvolvida pelos autores da Escola de Frankfurt, sobretudo os trabalhos de Herbert Marcuse, Max Horkheimer e Theodor W. Adorno. Privilegia-se os estudos e pesquisas realizados por professores e alunos do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. O conteúdo dos trabalhos selecionados é examinado especialmente no que se refere ao modo como os autores se apropriaram das formulações teóricas, delimitaram seus objetos de estudo e delineararam suas pesquisas.

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. et al. 1973. *La disputa del positivismo en la sociología alemana*. Traducción: Jacobo Muñoz. Barcelona: Ediciones Grijaldo.

CROCHÍK, José Leon; SASS, Odair. 2008. *Teoria crítica, formação e indivíduo*. (Projeto de pesquisa temático submetido à FAPESP)

GIOVINAZZO JR., Carlos Antônio. 2011. Indicadores de qualidade e a regulação dos sistemas de ensino: a personificação da racionalidade tecnológica no quadro de ampliação do papel do professor. In: *Intermeio*. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (UFMS). Campo Grande, v.17, n.33, jan-jun, p.45-62.

HORKHEIMER, Max. 1991. Teoria tradicional e teoria crítica; Filosofia e teoria crítica. In: HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor. W. *Textos escolhidos*. 5ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991, p.31-75. (Col. Os Pensadores)

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor. W. 1973. *Temas básicos da sociologia*. Tradução: A. Cabral. São Paulo: Cultrix.

MARCUSE, Herbert. 1999. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: UNESP.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Atividade Programada	POLÍTICA EDUCACIONAL E AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE ENSINO
Professor (a)	Leda Maria de Oliveira Rodrigues
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 12h45 às 15h45
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta atividade programada tem como objetivo analisar a política educacional do governo brasileiro para a educação básica e ensino superior. Busca também analisar criticamente as bases legais e teóricas que embasam a educação básica e o ensino superior, bem como as bases dos sistemas externos de avaliação (IDEB, ENEM, ENADE – SINAES) dessas modalidades de ensino. Buscará conhecer também, a partir de amplo levantamento já realizado sobre o estado da arte de dissertações, teses e artigos, os resultados de pesquisas e os impactos das avaliações externas no sistema escolar: currículo e ações de todos os agentes envolvidos no processo educacional.

Bibliografia

- Arelaro, Lisete Regina Gomes. O Ensino Fundamental no Brasil: Avanços, Perplexidades e Tendências. In: *Educação e Sociedade*, vol. 26, n.92, p. 1039-1066, Especial - Out.2005.
- Berchielli, Leandro. SINAES – indicadores de qualidade de cursos no ensino superior e reprodução social. Dissertação, Programa de Pós-graduação de Educação: História, Política, Sociedade, São Paulo, PUC-SP, 2012.
- Cunha, Luiz Antonio. *A universidade reformanda*. São Paulo, editora UNESP, 2007
- Cunha, Luiz Antonio. *Educação e Desenvolvimento Social no Brasil*. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves Editora S.A., 1981.
- Machado, Deise e outros (organizadores). *Reformas da Educação Superior*. São Paulo, Xamã, 2009.
- Oliveira, Ana Paula de Matos. A prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal, Dissertação, Universidade de Brasília, 2011.
- Pitta, Tatiana de Jesus. Destino social de alguns egressos do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino Superior privada com baixa avaliação no Ministério da Educação, Dissertação, Programa de Pós-graduação de Educação: História, Política, Sociedade, São Paulo, PUC-SP, 2010.

- Saviani, Dermeval. *A nova lei da educação*. Campinas, Autores Associados, 2006.
- Werle, Flávia Obino Correa (org.) *Avaliação em larga escala: questões polêmicas*. Brasília, Líber Livro Editora Ltda, 2012.
- Para IDEB ver: [www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-20110/2007/decreto d6094.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-20110/2007/decreto/d6094.htm)
- Para ENEM ver: Portaria /MECnº807,de18/06/2010
- Para ENADE ver: portal.mec.gov.br



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	ESTUDOS SOBRE CIÊNCIA E EPISTEMOLOGIA
Professor (a)	Kazumi Munakata
Nº de créditos	03
Horário	2ª feira das 16h às 19h
Para	Doutorado

Ementa

Para Kant, a Matemática e a Física eram já ciências inquestionavelmente consolidadas, às quais restava fazer apenas uma pergunta: “como são possíveis?”. A pergunta, que inaugura a interrogação epistemológica é o mote dessa disciplina, que busca as condições de possibilidade da Ciência *qua* Ciência, tanto no campo das ciências exatas e naturais como no das ciências sociais. Para isso recorrem-se aos aportes da filosofia das ciências, como da sociologia do conhecimento e da história intelectual e conceitual, inquirindo não apenas as condições teórico-conceituais dos campos científicos, como também as condições institucionais e sociais do fazer-ciência.

Bibliografia

- BACHELARD, Gaston. *O novo espírito científico* (diversas edições).
- CAVROGLU, Kostas; CHIRSTIANIDIS, Jean; NICOLAÏDIS, Efthymios (ed.). 2010. *Trends in the historiography of science*. Dordrecht: Kluwer Acadêmica Publishers.
- CHARTIER, Roger; e CORSI, Pietro (org.). 1996. *Sciences et langues en Europe*. Centre Alexandre Koyré.
- DASTON, Lorraine; e GALISON, Peter. 2007. *Objectivity*. New York: Zone Books.
- DURKHEIM, Émile. *Regras do método sociológico* (diversas edições).
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas* (diversas edições).
- JACOB, Christian (dir.). 2007. *Lieux de savoir*. 1. Espaces et communautés. Paris: Albin Michel.
- JACOB, Christian (dir.). 2011. *Lieux de savoir*. 2. Les mains de l'intellect. Paris: Albin Michel.
- KANT, Immanuel. *Crítica da Razão Pura* (diversas edições).
- KRIGE, John; e PESTRE, Dominique (ed.). 2011. *Companion to science in the Twentieth Century*. New York: Routledge.
- KUHN, Thomas S. 1998. *A estrutura das revoluções científicas*, 5ª ed. São Paulo: Perspectiva.
- LAHIRE, Bernard. 2005. *¿Para qué sirve la sociología?* Buenos Aires: Siglo XXI.
- LENOIR, Timothy. 2003. *Instituindo a ciência*. A produção cultural das disciplinas científicas. São Leopoldo: Unisinos.
- LEPENIES, Wolf. 1996. *As três culturas*. São Paulo: Edusp.
- NIETO-GALAN, Agustí. 2011. *Los públicos de la ciencia*. Expertos y prof anos a través de la

historia. Madrid: Fundación Jorge Juan / Marcial Pons.
PESTRE, Dominique. 2006. *Introduction aux Science Studies*. Paris: La Découverte.
ROSSI, Paolo. 2001. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: Edusc.
VEYNE, Paul. 1983. *Como se escreve a história*. Lisboa: Edições 70.
WEBER, Max. 2006. *A "objetividade" do conhecimento nas ciências sociais*. São Paulo: Ática.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA II
Professor (a)	Mauro Castilho Gonçalves
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 9h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina analisa pesquisas que investigaram temas, objetos e problemas relacionados à história e historiografia da educação brasileira. Serão privilegiados os aportes teóricos utilizados, a seleção e o tratamento analítico das fontes, as especificações temporais e os resultados das investigações.

Bibliografia

BITTAR, Marisa e FERREIRA Jr., Amarildo. Educação e ideologia tecnocrática na ditadura militar. In: **Caderno Cedes**, vol. 28, n. 76, Campinas, set/dez, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132622008000300004&lang=pt. Acesso em: 22 abr. 2013.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Revisitando a historiografia educacional brasileira. In: MENEZES, Maria Cristina (org.). **Educação, memória, história: possibilidades, leituras**. Campinas: Mercado das Letras, 2004, p. 375-400.

_____ Educação e política nos anos 20: a desilusão com a República e o entusiasmo pela educação. In: DE LORENZO, Helena Carvalho e COSTA, Wilma Peres (orgs.). **A década de 1920 e as origens do Brasil moderno**. São Paulo: Unesp, 1997, p. 115-132.

CAMPOS, Raquel Discini de. **Mulheres e crianças na imprensa paulista (1920-1940)**. Educação e história. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

FREITAS, Marcos Cezar. **História, Antropologia e a pesquisa educacional. Itinerários intelectuais**. São Paulo: Cortez, 2001.

HANSEN, João Adolfo. Ratio Studiorum e política católica ibérica no século XVII. In: VIDAL, Diana e HILSDORF, Maria Lúcia Spedo (orgs.). **Tópicos em História da Educação**. São Paulo: Edusp, p. 13-42.

MONARCA, Carlos. **Escola Normal da Praça: o lado noturno das luzes**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1999.

_____. **Brasil arcaico, Escola Nova. Ciência, técnica e utopia nos anos 1920-1930.** São Paulo: Unesp, 2009.

WEINSTEIN, Barbara. **(Re) Formação da classe trabalhadora no Brasil (1920-1964).** São Paulo: CDAPH-IFAN – Universidade de São Francisco, 2000.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	A AÇÃO DO GESTOR ESCOLAR E SUAS VÁRIAS DIMENSÕES
Professor (a)	Helena Machado de Paula Albuquerque
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 9h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Propõe-se nesta disciplina focalizar as diferentes dimensões da ação cotidiana do gestor escolar, examinando os condicionantes que a influenciam; formação, legais, sociais, econômicos, culturais e os desafios e conflitos para uma atuação de educador comprometido com a transformação no contexto de uma sociedade capitalista.

Bibliografia

- DRUCKER, Peter F. **Uma era de descontinuidade**. 2. Ed. Rio de Janeiro Zahar, 1974.
- Pérez Gómez, A. I. **A Cultura Escolar Na Sociedade Neoliberal**. Porto Alegre: ARTMED.
- APPLE, M. e BEANE, J. (orgs.). **Escolas Democráticas**. São Paulo: Cortez, 2001.
- GIMENO SACRISTÁN, J. **A Educação que ainda é possível**. Ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: ARTMED, 2007.
- CURY, C. R. J. Gestão democrática da educação: exigências e desafios. **Revista Brasileira de política e Administração da Educação**. São Bernardo do Campo, v.18, n.2, p. 163-174, jul./dez. 2002.
- NÓVOA, A. **As Organizações escolares em Análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.
- OLIVEIRA, L. C. V. Práticas clientelísticas e gestão democrática na instituição escolar: a difícil travessia. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. V.18. n1.p.1-152. Jan/jun. São Bernardo do Campo, 2002.
- SANDER, Benno. **Políticas Públicas e Gestão Democrática da Educação**.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	FORMAS DE VIOLÊNCIA, EDUCAÇÃO, SOCIEDADE
Professor (a)	Odair Sass
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 9h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A violência contemporânea continua a ser explicada ora como uma manifestação dos instintos agressivos inerentes ou atávicos de que os seres humanos são dotados, independente da sociedade, ora como uma resultante de estruturas sociais abstratas que são as suas causas; no primeiro caso, a explicação é basicamente biológica e psicológica e, no segundo, é predominantemente antropológica, sociológica e econômica. Esses fatores explicativos, sem dúvida importantes, quando dissociados convertem-se em ideologia, que na sociedade administrada contemporânea fundamenta-se na racionalidade técnica.

Situar a violência e suas formas de uma perspectiva histórica e teórica com ênfase sobre a violência tal como ocorre na educação escolar e nas escolas é o objetivo da disciplina.

Bibliografia

- ADORNO, T. Intervenciones: nueve modelos de crítica.** (1969). Versión castellana Roberto de J. Vernengo.
- ARENDT, H. Da violência.** (1985). Trad. De Maria Claudia Drummond Trindade. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- DEBARBIEUX, E.; BLAYA, C. (Orgs.).** (2002). Violência nas Escolas: dez abordagens européias. Brasília: Unesco. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images>. Acesso: 15 de abr. 2013.
- HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosóficos.** (1985). Trad. Guido de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- KANT, I. A paz perpétua e outros opúsculos.** (2002). Trad. De Artur Morão. Lisboa: Edições 70.
- MARX, K.** A chamada acumulação primitiva. (1980). In: _____ **O Capital: crítica da economia política.** 5 ed. Trad. Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, L. 1, v.2., p.828-882.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Atividade Programada	ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turma A
Professor (a)	Alda Junqueira Marin
Nº de créditos	02
Horário	3ª feira das 17h às 19h
Para	Mestrado

Ementa

Esta atividade visa a acompanhar a elaboração das principais etapas dos anteprojetos de pesquisa dos mestrandos, de modo a que tenham oportunidades de: discutir com colegas e professores as suas escolhas temáticas; realizar levantamento bibliográfico pertinente analisando o material coletado; definir o tema da pesquisa; formular um problema de pesquisa; começar a utilizar de forma adequada as normas de apresentação de texto acadêmico; obter dos professores orientações a respeito de metodologia da pesquisa científica e de bibliografia existente sobre o(s) tema(s) de interesse; produzir um anteprojeto que sirva de base para o desenvolvimento posterior da pesquisa que irá realizar.

Bibliografia

ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. 2002. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A.M.N. *A bússola do escrever – desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, p. 25-41.

AZANHA, José Mario Pires. *Uma idéia de pesquisa educacional*. SP: Edusp, 1992.

HAMILTON, David. 2000. *A virada instrucional* (construção de um argumento). São Paulo: PUCSP/EHPS (paper não publicado)

LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. SP: Educ, 2002.

NORMAS PARA A REDAÇÃO DE TEXTOS. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. SP: PUCSP, 1997.

WARDE, Mirian J. “A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas”. In: *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: Anped, 1998.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Atividade Programada	FONTES E MÉTODOS DE PESQUISA PARA A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES E INTELCTUAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
Professor (a)	Daniel Ferraz Chiozzini
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina abordará diferentes modalidades de fontes e perspectivas metodológicas para pesquisa na História da educação brasileira, buscando estabelecer um diálogo com a Arquivística e a Ciência da Informação, com foco na temática de instituições e intelectuais da educação brasileira.

Além de leituras teóricas, serão feitas visitas periódicas ao Centro de Documentação e Informação Científica "Prof. Casemiro dos Reis Filho", visando oferecer um instrumental necessário para o pós-graduando não apenas pesquisar fontes primárias, mas compreender a lógica da estruturação de um arquivo.

Bibliografia

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. 320p. (2ª edição)

BONTEMPI JUNIOR, Bruno. **A cadeira de História e Filosofia da Educação da USP entre os anos 40 e 60: um estudo das relações entre a vida acadêmica e a grande imprensa**. Tese (Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2001.

BURKE, Peter. *A história dos acontecimentos e o renascimento da narrativa*. In: _____ (org.) **A escrita da história**. São Paulo: Unesp, 1992. P. 327 a 348

EVANGELISTA, Olinda. **A formação do professor em nível universitário: o Instituto de Educação da Universidade de São Paulo (1934-1938)**. Tese. (Doutorado em Educação: História e Filosofia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1997.

COUTURE, Carol e ROUSSEAU, Jean-Yves. Capítulo 3: O princípio de proveniência e o fundo de arquivo. In: **Os Fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1994. 77-101pp. (Nova Enciclopédia, 56)

DICIONÁRIO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros – Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1996. 142p.

DUBY, Georges. **A história continua**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

GUIA DA CENTRAL DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA “PROF. CASEMIRO DOS REIS FILHO” – CEDIC/PUC-SP. São Paulo: EDUC, 1995. (Coleção memória, documentação e pesquisa, 3)

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

ISAD(G): NORMA GERAL INTERNACIONAL DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA: 2ª ed., adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22/09/1999, versão final aprovada pelo CIA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**, 4. ed., Campinas, Unicamp, 1996.

OLIVEIRA, Mariângela de Paiva. **A Memória do Ensino Vocacional**: contribuição de um núcleo de documentos. São Paulo: 1986. (dissertação de mestrado, Departamento de História, FFLCH-USP)

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.) **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2000.

PINSKY, Carla Bassanezi e DE LUCA, Tânia Regina (Orgs.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

SHELLENBERG, Theodore R. Capítulo 14: Princípios de arranjo de arquivos. In: **Arquivos Modernos: princípios e técnicas**. Rio de Janeiro: FGV, 2004. 239-68pp. (3ª edição)

THOMPSON, E. Palmer. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**. Uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	PADRÕES DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO NO BRASIL
Professor (a)	Luciana Maria Giovanni
Nº de créditos	03
Horário	3ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina pretende abordar questões relativas à formação de professores e exercício da profissão docente, no que tange aos padrões de sua institucionalização no Brasil. Pretende resgatar alguns dados antecedentes, especialmente os relativos ao final do século XIX e início do século XX, centralizando as análises a partir da década de 1940.

Bibliografia

GIOVANNI, L. M. & MARIN, A. J. 2007. Problemas curriculares da formação de professores e da docência no Brasil: continuidades e descontinuidades. *Anais do I Seminário Investigação sobre a Problemática Educacional em Portugal e no Brasil*. Porto-Pt: CIEE-UP.

HARGREAVES, A. 1999. Hacia una geografía social de la formación docente. In: ANGULO RASCO, J. F.; BARQUÍN RUIZ, J. y PÉREZ GÓMEZ, A. I. 1999. *Desarrollo profesional del docente: política, investigación y práctica*. Madrid-Espana: Akal.

LOPES, E.M.T.; FARIA FILHO, L.M. e VEIGA, C. G. 2003. *500 anos de educação no Brasil*. B. Horizonte: Autêntica.

RIBEIRO, M. L. S. 1986. *História da Educação Brasileira. A organização escolar*. São Paulo: Moraes.

SACRISTÁN, J. G. 1999. Poderes Instáveis em educação. Porto Alegre-RS.: Artes Médicas Sul (Parte 1: 1º., 2º. e 3º. Capítulos – p. 17 a 144).

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M. de (Orgs.) 2002. *Política Educacional*. Rio de Janeiro: DP&A.

TANURI, L. 2000. História da formação de professores. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro/Campinas: ANPEd-UERJ/A.Associados, n.14, p.61-88.

VIÑAO, Antonio. 2000. Culturas escolares y reformas (sobre la naturaleza histórica de los sistemas e instituciones educativas). In: *Teias*. Rio de Janeiro: UERJ-FE, Ano 1, n.2, p. 116-133.

WARDE, M. J. (Org.) 1998. *Novas políticas educacionais: críticas e perspectivas*. São Paulo: Programa de Estudos Pós-Graduados em História e Filosofia da Educação – PUCSP.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Atividade Programada	ELABORAÇÃO DE ANTEPROJETO – Turma B
Professor (a)	Alda Junqueira Marin
Nº de créditos	02
Horário	4ª feira das 9h às 11h
Para	Mestrado

Ementa

Esta atividade visa a acompanhar a elaboração das principais etapas dos anteprojetos de pesquisa dos mestrandos, de modo a que tenham oportunidades de: discutir com colegas e professores as suas escolhas temáticas, realizar levantamento bibliográfico pertinente, formular um problema de pesquisa, especificar o método da pesquisa, aplicar as normas de apresentação de texto acadêmico; obter dos professores orientações a respeito de metodologia da pesquisa científica e de bibliografia existente sobre o(s) tema(s) de interesse; produzir um anteprojeto que sirva de base para o desenvolvimento da pesquisa que irá desenvolver.

Bibliografia

ALVES-MASSOTTI, Alda Judith. 2002. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – retorno. In: BIANCHETTI, L. e MACHADO, A.M.N. *A bússola do escrever – desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, p. 25-41.

AZANHA, José Mario Pires. *Uma idéia de pesquisa educacional*. SP: Edusp, 1992.

HAMILTON, David. 2000. *A virada instrucional* (construção de um argumento). São Paulo: PUCSP/EHPS (paper não publicado)

LAVILLE, Christian. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa*. Uma introdução. SP: Educ, 2002.

NORMAS PARA A REDAÇÃO DE TEXTOS. Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História, Política, Sociedade. SP: PUCSP, 1997.

WARDE, Mirian J. “A produção discente dos programas de pós-graduação em educação no Brasil: avaliação e perspectivas”. In: *Avaliação e perspectivas na área de educação*. Porto Alegre: Anped, 1998.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	ESTUDOS TEÓRICOS AVANÇADOS EM EDUCAÇÃO
Professor (a)	Odair Sass
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 9h às 12h
Para	Doutorado

Ementa

Estudos Teóricos Avançados em Educação tem como objetivo geral o exame de temas e problemas das Ciências Sociais e da Filosofia que se relacionam com os estudos e pesquisas em Educação, em desenvolvimento junto ao Programa EHPS. São examinadas questões relativas à ciência, tecnologia, ideologia; teoria, praxis e trabalho. Analisar os temas e conceitos mencionados, atualizando-os, significa ainda não aceder às deformações, reais e conceituais, que visam manter a paralisia da crítica, conforme a expressão de Herbert Marcuse. Por certo, a Educação não pode ser colocada acima dessas questões; tampouco bastam as afirmações retóricas de que ela é determinada. De todo modo, mais do que em momentos pretéritos, talvez, a Educação, elemento essencial do Esclarecimento e portanto de resistência ao existente, possa ser considerada uma esfera estratégica de domínio e controle político do indivíduo e das massas assim como de recomposição do Capital.

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. *Palavras e sinais: modelos críticos 2*. Rio de Janeiro, Vozes, 1996.

BARAN, Paul A. & SWEEZY, Paul M.. *Capitalismo monopolista: ensaio sobre a ordem econômica e social americana*. 2ª, Rio de Janeiro, Zahar editores, 1974.

FOUCAULT, Michel. 1990. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro : Graal.

FREUD, Sigmund. *O Mal-Estar na Civilização*. Rio de Janeiro : Imago, 1997. 116p.

MARCUSE, Herbert. *A ideologia da sociedade industrial*. 5ª, Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979.

_____ *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo, Fundação Editora da Unesp, 1999.

MARX, Karl. *El capital: critica de la economia política*. 13ª, México, Fondo de cultura económica, I, 1978.

SARTRE, Jean Paul. *Crítica da razão dialética*. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

THOMPSON, Edward. *A miséria da teoria: ou o planetário de erros*. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	OS PROFESSORES NA SOCIEDADE BRASILEIRA: PERSPECTIVAS DE ANÁLISE
Professor (a)	Luciana Maria Giovanni
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 9h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina pretende oferecer subsídios para o estudo dos processos de organização do espaço profissional dos professores. Neste semestre privilegia as noções de profissionalização; identidade e conhecimentos de base para a profissão; mecanismos de seleção, ingresso e permanência na carreira; instâncias de formação e de produção e circulação de conhecimentos especializados; processos de vigilância e controle da identidade e da imagem pública da profissão. Apresenta diferentes perspectivas de análise, evidenciando as ambigüidades da profissão e a heterogeneidade da categoria, bem como as potencialidades de interpretações sociológicas distintas.

Bibliografia

- APPLE, M. 1995. *Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- BOURDIEU, P.. 1989. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. *Educação em Revista*. Belo Horizonte-MG: FE-, p. 03-15.
- BRASIL UNESCO. 2004. *O perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam*. São Paulo: Moderna.
- ENGUITA, M.. 1991. A ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a proletarização. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, nº 4, p. 41-60.
- FERNANDES, F. 1986. *A formação política e o trabalho do professor*. In: CATANI, B.C. e outros (Orgs.) *Universidade, escola e formação de professores*. São Paulo: Brasiliense, p. 13-37.
- GATTI, B. A. ; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M.E.D.A. 2011. *Políticas docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília-DF: UNESCO/MEC.
- GOUVEIA, A. J. 1970. *Professoras de amanhã (Um estudo de escolha ocupacional)*. São Paulo: Pioneira.
- LAWN, M. 2000. Os professores e a fabricação de identidades. *Currículo sem Fronteiras*. v.1, n.2, pp. 117-130, Jul/Dez 2001 (Disponível em: www.curriculosemfronteiras.org)
- LAWN, Martin & OZGA, Jenny O trabalho docente: interpretando o processo de trabalho do ensino. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, nº 4, p. 140-158.
- PEREIRA, G.R. de M. 2001. *Servidão Ambígua: valores e condição do magistério*. São Paulo: Escrituras.
- PEREIRA, L. *O magistério primário numa sociedade de classes. Estudo de uma ocupação em São Paulo*. São Paulo: Pioneira, 1969.
- PESANHA, Eurize Caldas. 1994. *Ascensão e Queda do Professor*. São Paulo: Cortez.

TARDIF, M.. 2000. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências com relação à formação do magistério. *Revista Brasileira de Educação*, nº 13, p. 5-24.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Atividade Programada	LEITURAS SOBRE CULTURA E CULTURA ESCOLAR
Professor (a)	Alda Junqueira Marin
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 12h45 às 15h45
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Destina-se a alunos envolvidos em pesquisa de temas relativos à escola, à formação e atuação docente, trajetória e formação discente, prática pedagógica e currículo. Prevê a atuação dos alunos em estudos, bem como sua participação em plano de pesquisa coletiva, propondo-se, para isso, a desenvolver: a) reflexão teórico-metodológica em torno da relação escola-cultura, escolhida como objeto, foco e perspectiva de pesquisa neste programa de estudos pós-graduados, sendo que os textos selecionados para apoiar as discussões tratam de conceitos centrais e das relações com a teoria, na análise de diferentes dimensões da prática escolar; b) levantamento e análise de teses e dissertações relativas à temática, produzidas desde os anos 80 e pesquisas registradas pela ANPED.

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. 2003. Esboço de uma teoria da prática. In: ORTIZ, Renato (Org.). *A sociologia de Pierre Bourdieu*. São Paulo: Olho D'Água.

FORQUIN, Jean-Claude. 1993. *Escola e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas.

HAMILTON, David, 2001. Notas de lugar nenhum: sobre os primórdios da escolarização moderna. *Revista Brasileira de História da Educação*, jan/jun 2001, nº.1, p.45-73.

JULIA, Dominique. 2001. Acultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, jan/jun 2001, nº 1, p.9-43.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. 2001. *A Cultura Escolar na Sociedade Neoliberal*. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: ArtMed.

PETITAT, André. 1994. *Produção da escola/ produção da sociedade*. Porto Alegre: Artes Médicas

VARELA, Julia; ALVAREZ-URIA, Fernando. 1991. La maquinaria escolar. In: VARELA, Julia; ALVAREZ-URIA, Fernando. *Arqueologia de la escuela*. Madrid: Las Ediciones de La

Piqueta.

VIÑAO-FRAGO, Antonio. 1996. Culturas Escolares, Reformas e Innovaciones entre la tradición y el Cambio. In: *VII Jornadas Estatales Forum Europeo de Administradores de la Educación*. Murcia: Forum Europeo de Administradores de la Educación de la Región de Murcia.

WILLIAMS, Raymond. 1980. *Cultura*. São Paulo: Paz e Terra.

WILLIAMS, Raymond. 1980. *Marxismo y Literatura*. Barcelona: Ediciones 62.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADO EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	FORMAÇÃO, INDIVÍDUO E CULTURA
Professor (a)	Odair Sass
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 12h45 às 15h45
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

A disciplina examina o processo de formação do indivíduo, considerado como categoria social moderna e afirmada na sociedade industrial. Procura-se destacar os nexos entre as relações sociais ensejadas pela economia capitalista e a maneira como a cultura se constituiu nas sociedades surgidas a partir dos séculos XVII e XVIII. A teoria crítica da sociedade é a referência adotada para a análise de fenômenos – tais como, o advento das ciências, a racionalização do Estado, a consolidação da educação escolar, o surgimento da chamada cultura de massas, entre outros – que concorreram para a conformação dos indivíduos à ordem social ensejada pelo capitalismo, de modo a oferecer subsídios ao exercício do controle social.

Bibliografia

HORKHEIMER, Max. 2000. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. 1973. *Temas básicos de sociologia*. São Paulo: Cutrix.

_____. 1985. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MARCUSE, Herbert. 1999. Algumas implicações sociais da tecnologia moderna. In: _____. *Tecnologia, guerra e fascismo*. São Paulo: UNESP, p.71-104.

_____. 1982. *A ideologia da sociedade industrial*. 6ª ed. Rio de Janeiro: Zahar.

_____. 1999. *Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud*. Rio de Janeiro: LTC.

_____. (1972). *Idéias para uma teoria crítica de sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar.

_____. 1978. *Razão e revolução*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

_____. (1997-98). *Cultura e sociedade*. São Paulo: Paz e Terra. (2 vol.)



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	HISTÓRIA DO CURRÍCULO E DAS DISCIPLINAS ESCOLARES
Professor (a)	Circe Maria Fernandes Bittencourt
Nº de créditos	03
Horário	4ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem como objetivo discutir as principais problemáticas da história dos currículos privilegiando dois aspectos: a concepção de currículo junto ao processo de transformação do ensino das humanidades e a constituição dos currículos científicos ou das humanidades modernas assim como apresentar a constituição das disciplinas escolares nesse processo. Tem como objetivo também analisar os procedimentos metodológicos de pesquisas sobre currículos em diferentes disciplinas escolares.

Bibliografia

- CHERVEL, André. 1990. História das disciplinas escolares: Reflexões sobre um campo de pesquisa. *Teoria & Educação*, 2, pp. 177-229.
- CHERVEL, André; e COMPÈRE, Marie-Madeleine. 1999. As humanidades no ensino. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, 25, n.2, p.147-170., jul./dez, 1999.
- GIMENO-SACRISTAN, J. O Currículo. Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- GOODSON, Ivor. 1990. Tornando-se uma matéria acadêmica: Padrões de explicação e evolução. *Teoria & Educação*, 2, pp. 230-254.
- HAMILTON, David. 1992. Sobre as origens dos termos classe e curriculum. *Teoria & Educação*, 6, pp. 33-52.
- HÉBRARD, Jean. 2000. Notas sobre o ensino das ciências na escola primária (França, séc. XIX e XX). *Contemporaneidade e Educação - Temas de história da educação*, V, 7, 1º sem., pp. 111-126.
- JULIÀ, Dominique. Disciplinas escolares: objetivos, ensino e apropriação. In LOPES, Alice e MACEDO, Elizabeth (orgs.). *Disciplinas e integração curricular*. História e Políticas Rio de Janeiro: DP&a, 2002 p. 37-72.
- KUHN, Thomas S. 1998. *A estrutura das revoluções científicas*, 5ª ed. São Paulo: Perspectiva.
- MOREIRA, A. & SILVA, T.T. (orgs.) Currículo, cultura e ensino. São Paulo: Cortez. 1995.
- OLIVEIRA, Marcus A. Taborda de; Ranzi, Serlei M. F. (orgs) 2003. *História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate*. Bragança paulista: EDUSF.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA I
Professor (a)	Kazumi Munakata
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 09h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina apresenta uma abordagem geral da história da educação brasileira, do século XVI a meados do século XX, articulada aos contextos políticos, econômicos, sociais e culturais. O enfoque principal relaciona-se às produções mais recentes sobre novos temas e as novas perspectivas historiográficas relativas às antigas questões assim como trata dos problemas metodológicos com a utilização de fontes diversificadas a partir da atualização de problemas e abordagens para o estudo histórico da educação brasileira

Bibliografia

BASTOS, Maria Helena C. e FARIA FILHO, Luciano Mendes de (orgs.). *Escola elementar no século XIX*. O método monitorial mútuo. Passo Fundo-RS: EDIUPF, 1999.

BOMENY, Helena (org.). *Constelação Capanema: intelectuais e políticas*. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

CARVALHO, Laerte Ramos de. *As reformas pombalinas da instrução pública*. São Paulo: EDUSP, 1978.

CARVALHO, Marta M.C. *A escola e a República e outros ensaios*. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.

Dicionário de educadores no Brasil. Da colônia aos dias atuais. Rio de Janeiro: MEC: INEP.
NOVAIS, Fernando A. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. 7ª ed. São Paulo: Hucitec, 2001.

SOUZA, R.F. de et alii. *O legado educacional do século XIX*. Araraquara: UNESP, 1998,

SCHWARTZMAN, Simon et alii. *Tempos de Capanema*. São Paulo: Paz & Terra: FGV, 2000.

WEINSTEIN, Bárbara. *(Re)formação da classe trabalhadora no Brasil (1920-1964)*. Tradução de Luciano Vieira Machado. São Paulo: Cortez: CDAPH-IFAN: EDUSF, 2000.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS
Professor (a)	Katya Braghini
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 9h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

No decorrer do século XIX, no Ocidente, o padrão de ensino baseado na leitura dos chamados “clássicos” e na sua memorização passa a ser duramente criticado. Trata-se doravante de “observar as coisas”, de efetivar “experiências e intuição do mundo”, para o que se requer a acuidade dos sentidos. Isso também significou a ruptura com padrões intelectualistas de repulsa às artes mecânicas e, conseqüentemente, a valorização das atividades manuais. Esta disciplina visa examinar parte da bibliografia referente a essa proposta de Educação dos Sentidos que, evidentemente, recai sobre as teorias pedagógicas apresentadas entre os séculos XIX e XX. Para tal, as leituras são organizadas em seguintes tópicos: 1. O declínio da palavra; 2. A ascensão da coisa; 3. A ascensão do trabalho, divididos em dois blocos de textos, apresentados como segue.

Bibliografia

- MARX, Karl. *O 18 Brumário de Luís Bonaparte* (várias edições).
- FLAUBERT, Gustave. *A educação sentimental* (várias edições).
- GOETHE, Wolfgang. 1932. *Reflexiones sobre la naturaleza*. Boletín de la Institución Libre de Enseñanza, tomo LVI.
- OEHLER, Dorf. 1999. *O velho mundo desce aos infernos*. São Paulo: Companhia das Letras.
- SCHORSKE, Carl E. 2000. *Pensando com a história*. São Paulo: Companhia das Letras.
- GAY, Peter. 1988. *A Experiência Burguesa. Da Rainha Vitória a Freud A educação dos sentidos*. São Paulo: Companhia das Letras.
- GAY, Peter. 2001. *A Experiência Burguesa. Da Rainha Vitória a Freud. Guerras do prazer*. São Paulo: Companhia das Letras.
- JÜTTE, Robert. The Education of the sense. In: Jütte, Robert. *A history of the senses. From Antiquity to Cyberspace*. Cambridge: Polity Press, 2005, pp. 157-179.
- BENJAMIN, Walter. 1989. *Charles Baudelaire*. Um lírico no auge do capitalismo. São Paulo: Editora Brasiliense.
- _____. 1989. *Rua de mão única*. São Paulo: Editora Brasiliense.
- _____. 2006. *Passagens*. Belo Horizonte/São Paulo: Editora UFMG/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo.
- ACKERMAN, Diane. 1990. *Uma história Natural dos Sentidos*. Rio de Janeiro: Editora

Bertrand do Brasil.

ARENDDT, Hannah. 2008. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

SENNET, Richard. 2009. *O artífice*. Rio de Janeiro: Record.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. 1995. *Emílio ou da educação*. São Paulo: Martins Fontes.

PESTALOZZI, Johann Heinrich. s/d. *Como ensina Gertrudis a sus hijos*. Trad. Lorenzo Luzuriaga. SL: Ediciones de La Lectura.

CLAPARÈDE, Édouard. 1954. *A Educação Funcional*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 4º ed.

FROEBEL, Friedrich. 2001. *A Educação do Homem*, 238 págs., Ed. UPF

BUISSON, Ferdinand (dir.). 1911. *Nouveau Dictionnaire de Pédagogie et d'Instruction Primaire*. <http://www.inrp.fr/edition-electronique/lodel/dictionnaire-ferdinand-buisson/sommaire.php?id=1956>

CALKINS, Norman Allison. *Lições de coisas* (várias edições).

THOMPSON, O. 1914. "O futuro da pedagogia é científico". *O Laboratório de Pedagogia Experimental*. São Paulo, Tip. Siqueira, Nagel & Comp.

ALCÁNTARA GARCÍA, Pedro. 1902. *Educación intuitiva: lecciones de cosas y excursiones escolares*. 2.ed. .Madrid: Librería de Perlado Paez y Cia.

SOUZA, Rosa Fátima. 2005. Tecnologias de ordenação escolar no século XIX. Currículo e método intuitivo nas escolas primárias norte-americanas (1860-1880). *Revista Brasileira de História da Educação*, nº 9, jan./jun.

PINEAU, Pablo. 1999. Premissas básicas de la escolarización como construcción moderna que construyó a la modernidad. *Revista de Estudios del Currículum*, v.2, n.1, jan.

JAMES, William. 2007. *Pragmatismo*, São Paulo: Martin Claret.

MONTESSORI, Maria. s/d. *Para Educar o Potencial Humano*. OBRAPE Editora, Rio de Janeiro.

DEWEY, Jonh. 1980. Interesse e Esforço, In: Coleção "Os Pensadores", Abril Cultural.

DEWEY, Jonh. 1980. Experiência e Natureza, In: Coleção "Os Pensadores", Abril Cultural.

LOURENÇO FILHO, Manuel Bergström. 1930. *Introdução ao Estudo da escola Nova*. São Paulo: Cia. Melhoramentos, Biblioteca da Educação, v. XI.

DÓRIA, Antonio de Sampaio. 1914. *Princípios de pedagogia*. São Paulo, Pocai-Weiss.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	TENDÊNCIAS DO PENSAMENTO EDUCACIONAL
Professor (a)	Carlos Antonio Giovinazzo Jr.
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 12h45 às 15h45
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Este curso, dividido em três unidades, tem por objetivo aprofundar o conhecimento dos alunos sobre a gênese e o desenvolvimento da escola moderna. A primeira unidade aborda o período que vai da emergência da escola moderna, no século XVI, até o século XIX, período em que ela se solidifica, respondendo às demandas da moderna sociedade industrial. As duas seguintes envolvem as tendências produzidas no século XX, incluindo aqueles que se voltam para as questões fundamentais relativas à definição das funções da instituição escolar e à reorganização da escola à luz da ciência, além da análise do chamado processo de democratização da educação, sob diferentes perspectivas de análise.

Bibliografia

ADORNO, Theodor W. 1995. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

CLAPARÈDE, Edouard. 1959. *A escola sob medida e estudos complementares*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura.

DEWEY, John. 1959. *Democracia e educação*. 3ª ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional.

HAMILTON, David. 2001. Notas de lugar nenhum: sobre os primórdios da escolarização moderna. *Revista Brasileira de História da Educação*, jan-jun, nº 1, p. 45-73.

SNYDERS, Georges. 1976. *Escola, classe e luta de classes*. 2ª ed. São Paulo: Centauro Editora.

WALLON, Henry. *Psicologia e educação da criança*. Lisboa: Vega, 1979.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	DESIGUALDADES SOCIAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS
Professor (a)	Leda Maria de Oliveira Rodrigues
Nº de créditos	03
Horário	5ª feira das 16h às 19h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo a analisar e discutir problemas do acesso e permanência – ações afirmativas – de estudantes no ensino superior público e privado. Como base de análise empregará os trabalhos de Bourdieu, Passeron, Nogueira e outros. Para situar mestrandos e doutorandos no âmbito do ensino superior brasileiro, incluirá análises sobre as políticas públicas voltadas para o ensino superior brasileiro, privado e público e as interferências de organismos internacionais em tais políticas – governo Fernando Henrique Cardoso e Lula da Silva (1995-2007), com apoio dos trabalhos de Saviani, Cunha, Neves, Rodrigues e outros.

Bibliografia

Cêa, Geórgia Sobreira dos S. As versões do projeto de lei da reforma da educação superior: princípios, impasses e limites. In: Siqueira, Ângela C. de; Neves, Maria Lúcia W. (orgs). Educação superior: uma reforma em processo. São Paulo, Xamã, 2006.

Cunha, Luís Antonio. *A universidade reformada*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

De Tommasi, Livia et al. (org.) *O banco mundial e as políticas educacionais*. São Paulo: Cortez/ Ação Educativa/ PUC/SP, 1996.

Neves, Lúcia Maria Wanderley Neves. *O empresariamento da educação: novos contornos do ensino superior no Brasil dos anos 1990*. São Paulo: Xamã, 2002.

Otranto, Célia Regina. A reforma de educação superior do governo Lula da Silva: da inspiração à implantação. In: ANPEd. *Educação, cultura e conhecimento na contemporaneidade: desafios e compromissos*. Anais da 29ª Reunião da ANPEd 2006. (Disponível em : < <http://www.anped11.uerj.br/>>).

Santos, Boaventura de Souza. *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

Saviani, Dermeval. *A nova lei da educação: trajetória e perspectivas*. Campinas: Autores

Associados, 1997.

Silva Jr. João dos Reis. *Reforma do estado e da educação no Brasil de FHC*. São Paulo: Xamã, 2002.

Siqueira, Ângela; Neves, Lúcia Maria. *Educação Superior: uma reforma em processo*. São Paulo: Xamã, 2006.

Shiroma, Eneida; Moraes, Maria Célia de; Evangelista, Olinda. *Política Educacional*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE
EMENTA – 2º/2013

Disciplina	REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS SOBRE EDUCAÇÃO BÁSICA EM CIÊNCIAS SOCIAIS
Professor (a)	Helenice Ciampi
Nº de créditos	03
Horário	6ª feira das 09h às 12h
Para	Mestrado e Doutorado

Ementa

Conceber a inserção das Ciências Sociais na escola de massa é perceber as trocas, negociações e conflitos em contextos contraditórios e múltiplos de ensino e aprendizagem. A partir das relações entre cultura e hibridação (CANCLINI, 2008), poder e capilaridade social (FOUCAULT, 1995), estratégias e táticas cotidianas (CERTEAU, 1994) dos sujeitos que compõem a trama complexa da educação básica contemporânea, o curso pretende contribuir para o diálogo e ampliação dos conceitos de cultura escolar (VIÑAO, 2006) e currículo (GOODSON, 2001) na proposição de práticas educativas em Ciências Sociais. Serão realizadas leituras críticas sobre currículo e ensino na educação básica brasileira.

Bibliografia

CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade*. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 4a. edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer*. Tradução de Epharaim Ferreira Alves. Petrópolis, RJ: VOZES, 1994.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1995.

GOODSON, Ivor F. *O Currículo em Mudança: estudos na construção social do currículo*. Lisboa: Porto Editora, 2001.

MOREIRA, António Flávio e PACHECO, José Augusto. (orgs.) *Globalização e Educação: desafios para políticas e práticas*. Porto Editora, 2006.

SAMPAIO, Maria das Mercês Ferreira. *Um gosto amargo de escola: relações entre currículo, ensino e fracasso escolar*. 2ª ed. São Paulo: Iglu, 2004.

VIÑAO, A. *Sistemas educativos, culturas y reformas*. 2ª ed. Madrid: Morata, 2006.